



REQUERIMENTO

A transferência de crianças de vários edifícios escolares da Praia da Vitória para as novas instalações da Escola Francisco Ornelas da Câmara tem suscitado grande controvérsia e o generalizado desagrado de pais e encarregados de educação.

Com efeito, para além de todas as questões que têm a ver com as condições, ou falta delas, do novo edifício para crianças de diferentes idades e graus de ensino, realça-se como grande motivo de revolta e preocupação a circunstância de tudo parecer ser feito nas costas dos reais envolvidos no processo educativo, designadamente, as crianças, pais, encarregados de educação, pessoal docente e discente.

De facto, estamos a cerca de dois meses do início do novo ano escolar e toda a comunidade educativa potencialmente afectada por tais mudanças continua, estranhamente, sem saber o que vai suceder.

Para além de tudo parecer decidido sem o conhecimento dos reais interessados, que souberam do que se passava por rumores e não pelos devidos e oficiais meios, lamenta-se o comportamento do Secretário Regional da Educação e Ciência na reunião solicitada pelos pais e encarregados de educação revelando uma intransigência e arrogância completamente desadequada ao processo educativo que se quer partilhado e envolvendo todos as partes.

Por outro lado, é preocupante o facto de o Governo Regional parecer mais preocupado em satisfazer os interesses da maioria socialista da Câmara Municipal da Praia da Vitória no sentido de disponibilizar os edifícios escolares



em causa para ai instalar serviços da autarquia do que em de ender os interesses das crianças afectadas pela mudança.

Efectivamente, tal mudança sem garantir condições de segurança e adaptabilidade à utilização de tal edificio por crianças de diferentes idades e graus de ensino – falando-se, mesmo, em instalar no mesmo espaço crianças do ensino pré-escolar e do 3º ciclo do ensino básico – gera um sentimento de preocupação e instabilidade que não pode ser descurado.

Por isso, o PSD manifesta, desde logo e sem prejuízo de ser clarificada a situação relativamente a outros graus de ensino, a sua profunda discordância pela instalação do ensino pré-escolar na Escola Francisco Ornelas da Câmara.

Por tudo isto é necessário que sejam dadas as explicações exigíveis e que o Governo Regional assuma de uma vez por todas o que pretende com tal situação.

Assim, os Deputados subscritores, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, solicitam os seguintes esclarecimentos, a serem prestado com a brevidade que o assunto exige:

- 1- Quais os edificios escolares a encerrar na Praia da Vitória no próximo ano lectivo?
- 2- Qual o número de crianças a transferir para a Escola Francisco Ornelas da Câmara do 1º ciclo do ensino básico, por localidade e escola?
- 3- Qual a posição oficial recebida pelo Governo Regional da Câmara Municipal da Praia da Vitória sobre o assunto em causa?
- 4- Entende o Governo Regional que existem condições de segurança e físicos em geral para a utilização da Escola Francisco Ornelas da Câmara por crianças de diferentes idades e graus de ensino?



- 5- Porque razão o Governo Regional não desiste de instalar no referido espaço o ensino pré-escolar?
- 6- Para quando o anúncio oficial e definitivo das escolas a encerrar e das crianças a serem transferidas?
- 7- Em que termos é garantido o transporte das crianças transferidas e a respectiva segurança?

Angra do Heroísmo, 16 de Julho de 2007

Os Deputados,

Clélio Meneses

António Ventura

Carla Bretão

